



90 anos

CUT



OVIDREIRO

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS VIDREIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - ANO XXXIX - N.332 - ABRIL/MAIO 2023



Foto: Dirmo Santos

Diretoria do Sindicato reunida em celebração de 90 anos da entidade

NÃO É HORA DE RELAXAR!

Mesmo com a volta de Lula, é preciso continuar em luta cobrando mudanças por um país mais justo, com geração de empregos e renda

A democracia venceu, a classe trabalhadora venceu. No entanto, ter Lula de volta à Presidência da República não significa que tudo está ganho. É preciso permanecer em luta nas ruas, nas portas das fábricas e nas redes sociais para disputar o projeto político que queremos.

É importante lembrar que estamos com um Congresso cheio de deputados e senadores de maioria conservadora, que farão de tudo para atrasar o progresso do Brasil e impedir políticas de geração de emprego e renda – pois estão a serviço dos grandes empresários ligados ao mercado financeiro. Como exemplo disso, tem a forte pressão para que se mantenha o atual presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que foi

indicado por Bolsonaro e se nega a baixar a taxa de juros, o que faz com que tudo continue caro.

Portanto, há muita luta pela frente para reconquistar e ampliar direitos. E isso só vai acontecer com o povo nas ruas cobrando políticas públicas voltadas aos mais pobres.

Outro ponto importante é que agora, em maio de 2023, mês de comemoração ao Dia Internacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, a CUT, demais centrais sindicais e os sindicatos se unem para que sejam anulados os pontos ruins da reforma trabalhista, além do reforço na luta por um país mais igual e mais justo, tendo empregos de qualidade e

o protagonismo da classe trabalhadora nas grandes decisões do país – objetivos que se alinham à missão do nosso Sindicato, que também celebra o Dia dos Vidreiros e das Vidreiras em 18 de maio. Vamos juntos e juntas nessa luta!

PAUTAS DA CLASSE TRABALHADORA COM APOIO DO SINDICATO:

- FORTALECIMENTO DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS
- MAIS EMPREGOS E RENDA
- FIM DOS JUROS EXTORSIVOS
- POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO
- DIREITOS PARA TODOS E TODAS
- REVOGAÇÃO DE PARTE DA REFORMA TRABALHISTA
- FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA
- APOSENTADORIA DIGNA
- SALÁRIO IGUAL ENTRE HOMENS E MULHERES COM MESMA FUNÇÃO
- VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO - CONVENÇÃO 151 (OIT)
- CONTRA O ASSÉDIO MORAL, A VIOLÊNCIA E O RACISMO
- REVOGAÇÃO DO “NOVO” ENSINO MÉDIO
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
- REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO POR APLICATIVOS
- EM DEFESA DAS EMPRESAS PÚBLICAS

VEM AÍ O NOVO SITE DOS VIDREIROS



Para comemorar os 90 anos do Sindicato, completados neste ano, estamos preparando um novo site com design mais leve e

moderno, valorizando o conteúdo informativo à classe trabalhadora. Mais dinâmico e organizado, o novo site irá facilitar o acesso dos vidreiros e das vidreiras às ações realizadas pelo Sindicato em todo o estado de São Paulo, trará informações sobre benefícios e acesso aos direitos.

A nova plataforma também terá recursos de acessibilidade para que trabalhadores com deficiências possam acompanhar as notícias., além de proporcionar acesso compatíveis a partir de aparelhos celulares e tablets.

O acesso estará disponível em breve, mas o endereço será o mesmo:

www.vidreiros.org.br



ACOMPANHE AS NOTÍCIAS SOBRE A LUTA DO SINDICATO PELAS REDES SOCIAIS @VidreirosSP



DENÚNCIAS NO TRABALHO? CHAMA NO ZAP (11) 3312-7778

VIDREIRAS COMEMORAM CONQUISTAS NA CONVENÇÃO COLETIVA



O Sindicato comemorou o Mês de Luta das Mulheres com o 26º Encontro de Trabalhadoras Vidreiras na Colônia de Férias, na Praia Grande (SP), com a presença de mulheres vidreiras de diferentes fábricas do estado.

O evento, feito nos dias 25 e 26 de março, discutiu o papel da mulher na sociedade, a luta por direitos no mundo do trabalho e a participação feminina na política, além de ter proporcionado um final de semana de lazer para as participantes.

A atividade também foi um momento para celebrar conquistas da categoria. Graças à luta do Sindicato ao lado das trabalhadoras, foram incluídas na atual Convenção Coletiva de Trabalho direitos importantes:

Licença Maria da Penha: trabalhadoras vítimas de violência doméstica podem solicitar no trabalho um período de licença remunerada, que permite um tempo para recuperação física e psicológica;

Trabalho sem assédio: ampliação das ações de combate ao assédio sexual e moral e violência de gênero no trabalho (especificando a discriminação por motivo de raça, sexo, cor e gênero);

Reembolso creche: uma novidade é que agora esse direito também é garantido nas relações homoafetivas;

Outra grande vitória ocorreu em nível nacional. O governo Lula iniciou processo para assinar as Convenções 190 e 156 da Organização Internacional do Trabalho, que definem leis para combater todo tipo de violência e assédio nos locais de trabalho e garante igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função. A cobrança por esses projetos é uma luta antiga da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

NÃO SE

CALE. Caso você, mulher, esteja vivendo ou conhece alguma companheira em situação de violência doméstica, faça a denúncia ligando no Disque 180 ou na Polícia 190. Existe uma rede de apoio que irá ajudar a sair desse relacionamento abusivo e perigoso. Se sofreu abuso ou assédio no trabalho, procure o nosso Sindicato para denunciar. Estamos ao seu lado!



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL: APOIE A REFORMA DA COLÔNIA E DO SÍTIO

Para os patrões, quanto mais fraco estiver o Sindicato, melhor. Dessa forma, muitos deles ficam com o caminho livre para a exploração da mão de obra.

Quando fizeram a reforma Trabalhista e nela incluíram o fim do imposto sindical, o objetivo era acabar com a organização dos trabalhadores. Mas isso não aconteceu, pois ao passar do tempo, a classe trabalhadora percebeu que somente o Sindicato é capaz de fazer a luta pela garantia dos direitos. Mas fazer esse enfrentamento tem custos.

Por isso, o Sindicato pede o apoio dos vidreiros e das vidreiras que entendem a importância de deixar nossa entidade mais forte. Apesar de não ser mais obrigatória, os trabalhadores podem comunicar à empresa o desejo de fazer a contribuição sindical. O valor a ser descontado é referente a um dia de trabalho e será feito uma única vez na folha de pagamento.

As contribuições pagas pelos trabalhadores são a principal forma de sustentação do Sindicato. Os gastos para atividades em todo o estado, nas dezenas de empresas do ramo, dependem do recebimento dessas contribuições.

E neste ano de 2023, as contribuições irão ajudar nas reformas de melhorias dos espaços de lazer da categoria: a Colônia de Férias e o Sítio dos Vidreiros.

É importante que o trabalhador saiba que até os patrões possuem sindicatos, onde eles discutem seus interesses. É contra eles que também lutamos, impedindo a retirada de direitos e negociando anualmente a nossa Convenção Coletiva. Dessa forma, precisamos ficar em pé de igualdade para fazer a luta.

COMO FAZER?

Para contribuir com o Sindicato, solicite no RH da sua empresa o documento de autorização do desconto em folha de pagamento, no qual será preciso assinar, atestando o interesse de contribuir por livre vontade.

Lembre-se: a filiação ao Sindicato é um direito de todos e todas, garantido por leis internacionais. Portanto, nenhum patrão tem o direito de impedir a organização dos trabalhadores. Caso se sinta perseguido por manifestar o interesse de contribuir, entre em contato com a gente no (11) 3312-7777.

Seu patrão te aconselhando.



APOSENTADOS, FIQUEM LIGADOS!

Vem aí um Passeio Junino da Associação dos Aposentados Vidreiros, oportunidade de reunir a velha guarda da categoria para comer milho assado, curtir um forró e discutir os desafios da terceira idade. Em breve será divulgada a data, o local e a forma de participação. Também lembramos que a Associação está aberta de segunda a sexta, das 9h às 14h, para atendimento aos associados. O endereço é Av. Rangel Pestana, 1189, e o telefone é o (11) 3312-7799.

CEBRACE JACAREÍ

Caso 1

E na Cebrace Jacareí voltaram as perseguições da equipe de Técnico de Segurança e até de um coordenador. Até onde se sabe, esse grupo deveria ser responsável por garantir a segurança e a saúde do trabalhador, mas tem um cidadão nessa área que acabou de chegar e está se comportando como X-9, levando tudo o que ouve para o diretor da fábrica, mesmo que isso prejudique algum pai ou mãe de família. Atitude de pessoa despreparada para o cargo de uma fábrica de porte multinacional e que diz prezar tanto pela segurança.

Caso 2

Ainda em Jacareí, tem um gerente do setor de LVT Logística e mais a gerência do RH que acham que estão com o “rei na barriga”, pois andam ameaçando os trabalhadores e as trabalhadoras. Num ato de retaliação contra as medidas e exigências apresentadas em reuniões, transferiram um funcionário do referido setor para outro local, mudando o horário de jornada dele, como formas de punição por ele ter apresentado sugestões de melhorias. Esses gerentes também têm a prática de perseguir cipeiros e cipeiras. A perseguição é tanta, que muitos foram demitidos por justa causa. Tais situações se configuram como prática de assédio moral e que, se não parar, cabe processo na Justiça.

Caso 3

Já uma supervisora da linha de Lamina-dos tem agido com postura que vai contra a política da empresa. O Sindicato recebeu denúncias de assédio relacionadas às horas extras, nas quais a supervisora atua com total falta de respeito e de compreensão com os trabalhadores, mesmo sabendo que a escala 6x1 é uma jornada desgastante e penosa. É óbvio que a demanda de produção deve ser cumprida, mas não às custas de assédio e autoritarismo. Se existe alta demanda, é preciso contratar mais funcionários. Cabe lembrar que trabalhador que atua sob pressão psicológica e cansaço tem mais chances de sofrer algum acidente. Outra coisa é que as câmeras espalhadas na fábrica têm a finalidade de zelar pela segurança de todos e pelo patrimônio, mas têm sido usadas pela supervisora para vigiar trabalhadores e, com isso, sair dando advertências. Como ela gosta tanto de acompanhar a vida alheia, a Cebrace podia assinar um pacote de 24 horas do Big Brother pra ela.

Além disso, o Sindicato está acionando o Ministério do Trabalho para solucionar isso. Será que as direções de RH e Fábrica estão de olhos fechados?

Caso 4

Olha a prática da Cebrace para os casos de acidente: recentemente um funcionário sofreu uma grave lesão e o departamento médico, alegando que um afastamento poderia deixar o cara incompatível, manteve ele trabalhando. Na verdade, isso foi para evitar o registro de acidente na empresa. Mas ainda com muita dor, o trabalhador procurou um médico particular, que deu seis meses de afastamento e indicou até uma cirurgia no ombro por causa do acidente no trabalho. O Sindicato exige que esse CAT seja aberto e protocolado na sede ou subsede da nossa entidade. Por fim, em abril, a direção da fábrica demitiu um trabalhador alegando somente ser por questões de “segurança”, sem mais explicações.

PILKINGTON

Caçapava

É grande o número de denúncias sobre assédio e maus tratos a trabalhadores e trabalhadoras praticados por chefes de linhas ou encarregados. Esses casos têm preocupando o Sindicato, pois o assunto já foi tratado com a empresa em reuniões mensais, e alguns chefes até mudaram a postura, mas outros seguiram chicoteando os funcionários. Também em reunião com a Pilkington, tratamos dos casos de demissões que ocorreram, como a de um trabalhador que estava há 25 anos na fábrica e foi dispensado mesmo estando doente. O RH tem feito pouco caso e até o momento não deu satisfação sobre o ocorrido. Pedimos que anule essa demissão, baseado na orientação do médico do Sindicato, pois o trabalhador precisa de tratamento de saúde e não podia perder o emprego. Recentemente também foi demitido um trabalhador cipeiro, o que é ilegal por ele ter estabilidade. Após a dispensa, o RH disse que não sabia que ele era cipeiro. Esse departamento, inclusive, tem demorado nos atendimentos internos. Considerando os últimos acontecimentos, algo está errado. Vamos cobrar melhorias e respostas urgentes. O Sindicato também está fazendo uma denúncia no Ministério Público.

Pilkington Sorocaba

Na mesma reunião da empresa com o Sindicato, também estava presente o gerente da unidade da Pilkington em Sorocaba. Com isso, foi cobrado dele para que tenha uma igualdade salarial entre os trabalhadores de Sorocaba com os de Caçapava, que possuem grande diferença salarial. Sem contar que o benefício do vale-transporte em Caçapava sempre foi gratuito. Como sempre, o gerente da planta fez aquela choradeira, mas disse que está fazendo a equiparação salarial mensalmente. E que encomendou uma pesquisa na região para saber a média paga aos trabalhadores. Se comprometeu conversar novamnete após ter os dados.

AGC DO BRASIL

No fim de março, a diretoria do Sindicato fez assembleias com os trabalhadores e as trabalhadoras de todos os turnos da AGC, em Guaratinguetá (SP), para cobrar da empresa mais segurança e respeito à vida dos funcionários. São muitos acidentes com casos graves e isso precisa ter um BASTA! Além do ato na porta da fábrica, o Sindicato, no uso de suas atribuições, já tomou as medidas necessárias e denunciou os acontecimentos em órgãos como o Ministério Público do Trabalho e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST), fazendo valer a prerrogativa da entidade sindical, que é proteger e zelar pelos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras, buscando melhorias no ambiente de trabalho para que acidentes não continuem a acontecer.



VIDRARIA ANCHIETA

O Sindicato lamenta a morte do trabalhador vidreiro Francisco de Mata Brito, que sofreu um infarto no dia 2 de março de 2023. Nossos sentimentos à família e amigos.



CHÃO DE FÁBRICA

PG PRODUCTS

A empresa em Cotia está impedindo a inscrição de trabalhadores para as eleições da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Ou melhor, ela está selecionando as pessoas que irão participar da Comissão, de forma a ter controle sobre o grupo. Quem deseja participar e vai solicitar a inscrição, a PG Products diz que o prazo já acabou. Isso é ilegal!

Outro problema ocorre durante as refeições. Quem deseja fazer a repetição de algum prato na PG, não tem direito de pegar a mistura novamente. Mas isso vale só para quem é do chão de fábrica, pois os “capas” podem repetir tudo a vontade. Além disso, o valor do vale-refeição precisa de reajuste urgente, pois com a inflação em alta, hoje é praticamente um vale-coxinha. O mesmo vale para o PLR (Programa de Participação nos Lucros e Resultados), que os trabalhadores não recebem nada há três anos. O Sindicato dos Vidreiros já protocolou pedido de reunião com as pautas acima, mas até o momento não houve resposta da empresa.

LUVIDARTE

O Sindicato fez diversas assembleias nas empresas vidreiras do Alto Tietê como forma de fortalecer a luta e a base na região, pois muitas empresas desrespeitam a Convenção Coletiva de Trabalho. Numa dessas assembleias, soubemos que diretores da Luvidarte perseguiram alguns dos trabalhadores que participaram da mobilização na porta da fábrica. Isso é atitude antissindical, contra a lei. Um outro absurdo foi também constatar que cipeiros da empresa não participaram da assembleia. Parece até piada. Se não é para defender direitos, pra que eles servem?



No Vale do Paraíba, associados e dependentes podem fazer exame de vista gratuito, além do desconto de 30% no serviços da Ótica Perfil, com parcelamento nas compras realizadas. A Ótica fica na Rua Alfredo Schurig, 261, em Jacareí. O telefone é (12) 3952-7653.

NADIR

E a dor de cabeça com o convênio médico continua. Os trabalhadores marcam consultas, mas o médico não está para fazer o atendimento. Marcam cirurgias ou outros procedimentos, mas também o médico fica sem aparecer ou alegam falta de instrumentos de trabalho. É um empurra, empurra danado que, no final, cansa o trabalhador e ele acaba desistindo de cuidar da saúde. Isso é revoltante e a Nadir, que escolheu esse convênio para oferecer aos trabalhadores, precisa tomar providências. Até porque esse direito custa dinheiro que sai do bolso dos vidreiros e das vidreiras.

Já o assédio moral na empresa tem ganhado proporções absurdas. Quase todos os dias tem algum caso relatado. Será que as lideranças da Nadir estão querendo conhecer a cadeira de um tribunal de justiça do trabalho? Pois falta muito pouco para isso acontecer.

WHEATON

Caso 1

A refeição na empresa está de mal a pior. Trabalhadores reclamam da qualidade e quantidade que é servida. Às vezes dão macarrão e feijão tropeiro como mistura. Aos finais de semana, a situação é mais triste. Então não adianta deixar o refeitório bonito, mas oferecer uma comida sem qualidade. A empresa já foi avisada mais uma vez sobre essa situação, mas pouco se importa. Faturam muito, mas para o trabalhador só sobram as migalhas.

Caso 2

Ainda na Wheaton, o calor está insuportável no setor Vidros (forno A e forno B). O ar-condicionado não funciona desde que foi instalado. Muitos precisam recorrer à porta de vidro, tendo que deixá-la aberta para ventilar um pouco. Mas a chefia, toda vez que vê essa porta aberta, obriga a fechar. O local possui ventiladores, mas não deixam usar. O objetivo é torrar os trabalhadores?

Caso 3

Também estamos de olho: tem supervisor por aí pressionando trabalhador para além da capacidade para mostrar serviço na frente de outros chefes. Sem contar que tem gestor que faz funcionário trabalhar com fome, dizendo que dessa forma o

“funcionário trabalha mais rápido e melhor” e quem não estiver satisfeito que peça as contas. Esse aí tá gritando por um processo, né não?

Um outro caso foi de um trabalhador que foi conversar para ver se podia mudar de horário para que pudesse fazer faculdade. O gestor negou e disse que a prioridade deveria ser a empresa, “pois é quem paga a faculdade”. Esse trabalhador acabou pedindo as contas. Já o gestor tá precisando ter umas aulinhas sobre quem faz a empresa produzir.

Caso 4

Já no setor Decor, as trabalhadoras que trabalham 6x2 e são escaladas para o domingo de manhã ficam impedidas de usar o banheiro, pois a liderança libera a equipe da limpeza para encerrar o corredor, e aí as trabalhadoras ficam proibidas de pisar no chão que faz o caminho até o toalete. A supervisão e a direção precisam tomar rápidas providências sobre isso.

OWENS ILLINOIS

O Sindicato denuncia a falta de EPIs (equipamento de proteção individual), uma vergonha para uma empresa que se diz líder mundial no setor. Quando é pra punir trabalhador por não usar o equipamento ou até mesmo por causa de um acidente, a empresa aparece rapidinho. Mas quando tem trabalhador atuando com uniforme rasgado e utilizando EPI emprestado de outro por não ter no estoque, a direção da Owens some. Isso precisa ser mudado ou esse caso chegará ao conhecimento do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) e a empresa será cobrada a dispensar trabalhadores quando não tiver os equipamentos necessários para garantir a segurança.

Já em meio aos casos de assédio moral que vinham ocorrendo, vale registrar que já houve bastante melhora após as denúncias. Mas ainda têm gestores que se acham o dono da empresa e isso não será tolerado pelo Sindicato. Tem técnico de fabricação pegando operador pelo braço e usando palavras ao invés de conversar. O RH da empresa será acionado sobre isso e, caso não se resolva, a denúncia chegará no Ministério Público do Trabalho. Esse é um recado, inclusive, para todos os que se acham capitães do mato: abaxem a bola de vocês!

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo

- Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás - Tel: (11) 3312-7777
- São Bernardo do Campo: Av. das Rosas, 122 - Tel: (11) 4339-1834
- São José dos Campos: R. Genesia B. Tarantino, 424 - Tel: (12) 3922-4181
- Rio Claro: Avenida 2, 453, sala 3 - Tel: (19) 99739-7239
- Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato - Jornalista responsável: Rafael Silva- MTB 60944/SP
- imprensa@vidreiros.org.br • www.vidreiros.org.br • facebook.com.br/vidreiossp • Whatsapp (11) 3312 7778